

IMPACTOS DO INÍCIO PRECOCE DA VIDA SEXUAL NA SAÚDE GINECOLÓGICA: COMPLICAÇÕES, FATORES DE RISCOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO.

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

SILVA; Wvvia Maryanne Ferreira da ¹, MEDEIROS; Cristiane Ferreira de², BARBOSA; Lays Silva de Jesus ³, MEDEIROS; Milena Figueiredo de⁴, CAVALCANTE; Samara Silva Noronha ⁵, ESTRELA; Safira Santos Pacheco ⁶

RESUMO

Eixo temático: Sexualidade. **Introdução:** O início da vida sexual precoce pode trazer riscos ao binômio materno-fetal nos aspectos socioeconômicos, pessoais e familiares. A literatura indica que a imaturidade etária está diretamente relacionada à débil educação sexual, especialmente no tocante ao uso adequado de preservativos e anticoncepcionais. Consequentemente, observa-se expressivas ocorrências de transmissão sexual e vertical de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), mortalidade materno-fetal durante complicações peri e pós-natais, além de prejuízos a longo prazo na vida de mulheres adolescentes. Nesse sentido, a prática sexual sem a devida instrução aumenta o risco de contrair patologias que podem chegar a estágios irreversíveis, com o exemplo do câncer de colo uterino e as complicações da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. **Objetivos:** Estudar de forma sistemática os efeitos do início precoce da vida sexual na saúde ginecológica de meninas entre 10 e 19 anos de idade. **Metodologia:** Revisão sistematizada em agosto de 2024 de artigos publicados nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para determinar os estudos com associação entre relação sexual na adolescência e intercorrências ginecológicas. Nesse sentido, os descritores MeSH utilizados foram “Adolescent”, “Risk Factors”, “Sexual Health”, “Gynecology” e “Genital diseases”. Inicialmente, foram encontrados 319 artigos, dos quais 5 foram eliminados por duplicidade. Assim, os trabalhos foram selecionados pela leitura do título e do resumo. Quando necessário, uma revisão de texto completo foi conduzida, e artigos relevantes que atenderam aos critérios de inclusão foram selecionados. 14 estudos permaneceram nesta revisão. Os critérios de elegibilidade foram determinados de acordo com o método PICOT: em adolescentes de 10 a 19 anos de idade com vida sexual ativa (P), quais são os fatores de risco, complicações ginecológicas associadas e estratégias de prevenção (I), em comparação com mulheres que iniciaram a vida sexual mais tarde (C), ao longo do tempo (T). **Resultados/Discussão:** Os achados desta revisão sistemática indicam que o início da vida sexual precocemente está relacionada a ocorrências de gravidezes e abortamentos na adolescência, especialmente no público com menores níveis educacionais e econômicos, assim como o comportamento sexual de risco, com maiores chances de infecções sexualmente transmissíveis. Além do status socioeducacional, depressão e baixa autoestima, desestruturação familiar, falta de educação sexual e acesso limitado a serviços de saúde também são fatores contribuintes para o início precoce da vida sexual. Nota-se, pois, enorme complexidade e multifatorialidade para a redução do comportamento sexual de risco entre adolescentes, já que envolve desde seus relacionamentos interpessoais, como a falta de apoio familiar, até a má assistência estatal e a inacessibilidade a serviços públicos de saúde. **Conclusão:** A revisão revelou que a vida sexual precoce pode gerar impactos determinantes, ocasionando tanto traumas psicológicos quanto marcas físicas com o desenvolvimento de doenças incapacitantes. Conclui-se, então, que programas de acompanhamento juvenil são essenciais para o avanço de estratégias de prevenção, oferecendo, assim, educação sexual nas escolas e reuniões sistemáticas em centros de apoio comunitários, aliados a uma boa comunicação familiar. Assim, os jovens terão o

¹ Centro Universitário de Maceió , wvviaferreira@gmail.com

² Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, cristianeferreira267@gmail.com

³ Centro Universitário de Maceió , LAYSS_SILVA@OUTLOOK.COM

⁴ Universidade Federal de Alagoas, milena.figueiredo@famed.ufal.br

⁵ Universidade Federal de Alagoas, samara.cavalcante@famed.ufal.br

⁶ Centro Universitário de Maceió , Safiraestrela2004@gmail.com

desenvolvimento de fatores protetivos para o comportamento sexual com segurança.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Doenças genitais, Fatores de Risco, Ginecologia, Saúde sexual

¹ Centro Universitário de Maceió , wyyiaferreira@gmail.com
² Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Cristianeferreira267@gmail.com
³ Centro Universitário de Maceió , LAYSS_SILVA@OUTLOOK.COM
⁴ Universidade Federal de Alagoas, milena.figueiredo@famed.ufal.br
⁵ Universidade Federal de Alagoas, samara.cavalcante@famed.ufal.br
⁶ Centro Universitário de Maceió , Safiraestrela2004@gmail.com